

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças: Web Scraping para Contadores**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15 h-a Créditos: 1

Professor: Alexsandro Marian Carvalho

Código da disciplina: 115399_T26

EMENTA

Noções de como escrever um web scraper com Python. Web scraper (coleta de dados da World Wide Web) é uma metodologia que proporciona a mineração de dados de sites transformando-os em dados estruturados para posterior análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções de Python: Tipos de dados, Controles de Fluxo, Funções e Módulos.

Web Scraping: Instalação de Módulos, Elementos de HTML, Extração de Dados de sites.

OBJETIVOS

Desenvolver o pensamento computacional.

Explorar os conceitos básicos para implementação de programas em Python.

Executar algoritmos de busca, análise e classificação voltados para páginas web.

METODOLOGIA

Abordagem dos métodos computacionais para a coleta de dados de páginas web aplicados à contabilidade, com ênfase no software Python.

Aulas expositivas e dialogadas.

Atividades com o uso do computador.

Resolução de problemas propostos.

AValiação

A avaliação nesta disciplina será desenvolvida de forma processual, com o objetivo de verificar a apropriação dos conteúdos por parte do aluno. Para tanto, a avaliação estará associada à resolução de problemas em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANIN, Sérgio Luiz. **Python 3: conceitos e aplicações: uma abordagem didática**. São Paulo: Erica, 2018.

BROUCKE, Seppe vanden; BAESENS, Bart. **Practical Web Scraping for data science**. New York: Apress, 2018.

MITCHELL, Ryan. **Web Scraping with Python: a comprehensive guide to data collection solutions**. Califórnia: O'Reilly, 2015.

PERKOVIC, Ljubomir. **Introdução à computação usando Python: um foco no desenvolvimento de aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

TORRES, Fernando E. *et al.* **Pensamento computacional**. Porto Alegre: SAGAH 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Reyolando M. L. R. F. **Métodos numéricos e computacionais na prática de engenharias e ciências**. São Paulo: Blucher, 2015.

CAMPBELL, Jennifer *et al.* **Practical programming: an introduction to computer science using Python**. Raleigh: The Pragmatic Bookshelf, 2009.

SANTOS, Marcela Gonçalves dos. **Algoritmos e programação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert. **Linguagens de programação: princípios e paradigmas**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Gestão e Contabilidade Esportiva**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h Créditos: 01

Professor: Carlos Alberto Diehl e Clovis Antonio Kronbauer Código da disciplina: 115399_T11/
115450_T11

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso. Apresentação e discussão da gestão esportiva, em especial da contabilidade, voltada às entidades do setor, considerando suas especificidades e a pesquisa na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Entidades esportivas – origem e conceitos (foco no futebol);

As normativas legais e contábeis nacionais

Gestão esportiva – especificidades

Gestão versus desempenho esportivo

Pesquisas contemporâneas (apresentação pelos alunos)

AVALIAÇÃO

Apresentações e participação em aula: 30%

Artigo final, em duplas: 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRACICON. **Bate-bola contábil**. Brasília, DF: Abracicon, 2014.

ANDERSON, C.; SALLY, D. **Os números do jogo**: por que tudo que você sabe sobre futebol está errado. São Paulo: Paralela, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC n.º 1.429/13**. Aprova a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional. Brasília, DF: ITG, 2003. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003(R1).pdf). Acesso em: 15 jun. 2018.

KUPER, S.; SZYMANSKI, S. **Soccernomics**: why England loses, why Spain, Germany, and Brazil win and why US, Japan, Australia - and even Iraq - are destined to become kings of the world's most popular sport. 3rd ed. New York: Nation Books, 2014.

NAKAMURA, W.T. Reflexões sobre a gestão de clubes de futebol no Brasil. **Journal of Financial Innovation**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 40-52, 2015.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z.; SALGADO, A. L. Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros. **Contabilidade, Gestão e Governança**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 36-50, 2010.

SERRANO DOMINGUEZ, Francisco; MORENO ROJAS, Jose. La activación de los derechos de formación de jugadores en las sociedades anónimas deportivas. una propuesta a la luz de la nueva normativa FIFA. **Revista de la Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas**, [s. l.], n. 59, p. 33-39. 2002.

SORIANO, F. **A bola não entra por acaso**: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo: Larousse, 2010.

TOLEDANO, S. D. **Cálculos de costes en clubes de fútbol**. Bilbao: Ediciones Deusto, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Finanças no Mundo Digital**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 1

Professor: Roberto Frota Decourt

Código da disciplina: 115399_T37

EMENTA

Entender como as novas tecnologias emergentes, como blockchain, inteligência artificial e análise de big data, estão modificando profundamente o cenário do mercado financeiro, criando oportunidades imensas para os participantes atuais, mas também ameaças sérias de start-ups inovadoras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Transformação digital de finanças

Blockchain e finanças descentralizadas

Aprendizado de máquina em mercados de crédito

Inteligência artificial e investimentos

Finteches e a transformação digital

Criptomoedas

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é aprofundar o conhecimento dos alunos sobre as profundas mudanças que as novas tecnologias estão provocando no setor financeiro. Entre as tendências tecnológicas significativas que afetam os serviços financeiro, o curso explorará IA, tecnologia de blockchain e análise de big data. O foco será em oportunidades específicas: crédito, investimentos e FinTeches.

Resultados de aprendizagem esperados: compreensão da natureza da revolução digital nas finanças; conhecimento das principais tecnologias e produtos digitais; conhecimento dos principais modelos de negócios digitais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, apresentação e discussão de artigos e construção de resenha sobre o conteúdo.

AVALIAÇÃO

Apresentação de artigos – 30%

Participação em aula – 30%

Resenhas – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIAN, T.; MANCINI-GRIFFOLI, T. The rise of digital money. **Annual Review of Financial Economics**, [s. l.], v. 13, p. 57-77, 2019.

BERG, Tobias; BURG, Valentin; GOMBOVIĆ, Ana; PURI, Manju. 2020. On the rise of FinTechs: credit scoring using digital footprints. **Review of Financial Studies, Society for Financial Studies**, [s. l.], v. 33, n. 7, p. 2845-2897, 2020.

CHEN, M. A.; WU, Q.; YANG, B. How valuable is FinTech innovation? **The Review of Financial Studies**, [s. l.], v. 32, n. 5, p. 2062-2106, 2019.

CONG, L. W.; TANG, K.; WANG, J.; ZHANG, Y. **AlphaPortfolio for investment and economically interpretable AI**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3554486>. Acesso em: 19 dez. 2023.

FUSTER, Andreas; GOLDSMITH-PINKHAM, Paul; RAMADORAI, Tarun; WALTHER, Ansgar. Predictably Unequal? The effects of machine learning on credit markets. **Journal of Finance**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 5-47, 2022.

TOKIC, D. BlackRock Robo-Advisor 4.0: when artificial intelligence replaces human discretion. **Strategic Change**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 285-290, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINANCIAL STABILITY BOARD (FSB). **Artificial intelligence and machine learning in financial services**: market developments and financial stability implications. [S. l.]: FSB, 2017.

TAPSCOTT, A.; TAPSCOTT, D. How blockchain is changing finance. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 1, n. 9, p. 2-5, 2017.

YAGA, D.; MELL, P.; ROBY, N.; SCARFONE, K. **Blockchain technology overview**. [S. l.]: NIST, 2019. (National Institute of Standards and Technology Internal Report, 8202). Disponível em: <https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1906/1906.11078.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Seminário de Pesquisa**

Semestre: 2023/1

Carga horária total: 15h/a Créditos:01

Professores: Todos

Código da disciplina: 108523

EMENTA

Planejamento, estruturação e elaboração de projeto de pesquisa, especialmente temas referentes à tese de doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PREMISSAS

Tese como trabalho **original**, inédito, **contribuição distinta** para o conhecimento, competência em trabalho ou experimentação independente, uso crítico de publicações, relação com campo mais amplo de conhecimento, merecedor de publicação (COLLIS, HUSSEY, 2005). Constitui desafio intelectual relevante.

Como o projeto somente será qualificado em 2016, ou seja, cerca de um ano após o seminário, sugere-se que esse seja utilizado para refinar a TESE em si, ou seja, a ideia/construto que sustentará o projeto. Assim, haveria ênfase em estressar o construto e a articulação das ideias, com sustentação teórica, tendo, em segundo plano, a operacionalização metodológica e os aspectos formais (texto).

FORMATO E DOCUMENTOS

1) 1º encontro: apresentação e discussão TESE (ideia), conforme anteriormente explicado.

Documento: slides em PowerPoint.

Deve constar, além do cabeçalho (nome, título e tema, orientador) pequena introdução, problema e objetivo geral e a ideia de TESE, ou seja, o construto teórico que dá sustentação à argumentação (pode ser apresentada, preferencialmente, em forma de esquema ou diagrama).

2) 2º encontro: refinamento da TESE apresentada no 1º encontro, consideradas as críticas e observações dos docentes.

Documento: slides em PowerPoint, com os mesmos conteúdos anteriores e as melhorias pertinentes.

3) 3º encontro: TESE + Base Teórica

Documentos: slides em PowerPoint e documento em Word (até 5p), cumulativo. Contem

adicionalmente as principais referências (históricas/ seminais e estado da arte) a serem consultadas e utilizadas e os respectivos autores. Indica a provável base teórica da tese (ex: Teoria de Agência, Teoria Contingencial, Teoria Institucional, etc.).

4) 4º encontro: TESE + Base Teórica + Proposição de caminho metodológico.

Documento: slides em PowerPoint.

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e propõe um caminho metodológico, sinalizando a população ou corpus a ser investigada, sem ainda definição de variáveis/ categorias de pesquisa.

5) 5º encontro: refinamento e alinhamento TESE + Base teórica + Metodologia.

Documentos: slides em PowerPoint e texto em Word (até 10p)

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e melhorias oriundas das discussões do 4º encontro. Busca realizar um alinhamento final entre Problema, Tese, Base Teórica e Metodologia, visando sustentar o desenvolvimento do projeto e a pesquisa de campo.

Entrega do Anteprojeto (AP): (máx.: 15p)

Contém:

- a) Breve introdução e contextualização (dados e fatos que levam ao problema);
- b) Problema de pesquisa;
- c) Objetivos geral e específicos;
- d) Justificativas e possíveis contribuições;
- e) Delimitação;
- f) Base teórica (autores e artigos que serão utilizados) e breve discussão a respeito de cada um;
- g) Delineamento metodológico: estratégia de pesquisa (survey, estudo de caso, design research, estudo de campo, simulação, etc.). Indica, tão preciso quanto possível, população ou corpus a ser investigado. Pode conter sugestões de variáveis ou categorias de pesquisa;
- h) Cronograma;
- i) Principais referências.

Observações:

Todos os documentos enviados via Moodle, até uma semana antes da data do encontro.

Todos os documentos em caráter cumulativo.

AVALIAÇÃO

Presença/ participação: 20%. Inclui a presença nos encontros, bem como intervenções oportunas e qualificadas. Considera também as argumentações e explicações realizadas acerca da própria apresentação.

Evolução: 20%. Considera o crescimento intelectual do doutorando, durante os seminários, bem como a melhoria do próprio anteprojeto.

AP final: 60%.

Médias das notas dos professores presentes.

Metodologia de avaliação, atividades a serem avaliadas e o peso de cada avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND John E.; SIMON Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC: PPGE: LED, 2001

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças I - Auditoria**

Semestre: 2023/1

Carga horária total: 15h/a Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Cristiano Machado Costa

Código da disciplina: 115399_T08

EMENTA

Os principais tópicos e temas de pesquisas científicas internacionais na área de Auditoria. Introdução as principais métricas de qualidade da auditoria, concentração do mercado de auditoria, *audit fee* e demais conceitos relevantes na área. Discussão sobre as principais ferramentas de análise e bases de dados disponíveis na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso aborda as principais pesquisas internacionais na área de Auditoria. Os conteúdos discutidos e apresentados em formato de seminários tratam dos seguintes tópicos: rodízio de auditoria, escolha da firma de auditoria, remuneração dos serviços de auditoria, efeito das opiniões dos auditores, efeitos da firma de auditoria sobre a performance e gerenciamento de resultados, relacionamento da auditoria com os demais órgãos da empresa e outros temas relacionados.

AValiação

Ao final dos cinco encontros os alunos terão 10 dias para entregar, via Moodle, um projeto de artigo. O projeto ou versão preliminar do artigo deverá ter título e resumo em inglês e no máximo 10 páginas (sem considerar tabelas, gráficos, figuras e referências). Além disso cada aluno irá apresentar, no mínimo, três artigos em sala de aula. A nota final será composta 50% pela avaliação do projeto e 50% pela avaliação das apresentações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Timothy B.; CAUSHOLLI, Monika; KNECHEL, W. Robert. Audit Firm tenure, non-audit services, and internal assessments of audit quality. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 53, n. 3, p. 461-509, 2015.

BLOUIN, Jennifer; GREIN, Barbara Murray; ROUNTREE, Brian R. An analysis of forced auditor change: The case of former Arthur Andersen clients. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 82, n. 3, p. 621-650, 2007.

BOWLIN, Kendall O.; HOBSON, Jessen L.; PIERCEY, M. David. The effects of auditor rotation, professional skepticism, and interactions with managers on audit quality. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 90, n. 4, p. 1363-1393, 2015.

EL GHOUL, Sadok *et al.* Cross-country evidence on the importance of auditor choice to corporate debt maturity. **Contemporary Accounting Research**, [s. l.], v. 33, n. 2, p. 718-751, 2016.

JOHANSEN, Thomas Riise; PETTERSSON, Kim. The impact of board interlocks on auditor choice and audit fees. **Corporate Governance: an International Review**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 287-310, 2013.

SRINIDHI, Bin N.; HE, Shaohua; FIRTH, Michael. The effect of governance on specialist auditor choice and audit fees in US family firms. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 89, n. 6, p. 2297-2329, 2014.

ZHANG, Min; XU, Haoran; LI, Xu. The effect of previous working relationship between rotating partners on mandatory audit partner rotation. **The International Journal of Accounting**, [s. l.], v. 52, n. 2, p. 101-121, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDULLAH, AL-Mutairi; NASER, Kamal; AL-ENAZI, Naser. An Empirical Investigation of Factors Affecting Audit Fees: Evidence from Kuwait. **International Advances in Economic Research**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 333-347, 2017.

ARTHUR, Neal; ENDRAWES, Medhat; HO, Shawn. Impact of partner change on audit quality: an analysis of partner and firm specialisation effects. **Australian Accounting Review**, [s. l.], v. 27, n. 4, 2017.

BRONSON, Scott; HARRIS, Kathleen; WHISENANT, Scott. **Mandatory audit firm rotation: an international investigation**. 2016. Dissertation (Doctors of Philosophy) – University of Houston, Houston, 2016. Disponível em: <https://uh-ir.tdl.org/server/api/core/bitstreams/f996c8d7-98a8-440d-bda7-93db54a0ae98/content>. Acesso em: 19 dez. 2023.

CHI, Hsin-Yi; WENG, Tzu-Ching. Managerial legal liability and Big 4 auditor choice. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 67, n. 9, p. 1857-1869, 2014.

CHOI, Jong-Hag; LEE, Woo-Jong. Association between Big 4 auditor choice and cost of equity capital for multiple-segment firms. **Accounting & Finance**, [s. l.], v. 54, n. 1, p. 135-163, 2014.

DARMADI, Salim. Ownership concentration, family control, and auditor choice: evidence from an emerging market. **Asian Review of Accounting**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 19-42, 2016.

DESENDER, Kurt A. *et al.* When does ownership matter? Board characteristics and behavior. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 34, n. 7, p. 823-842, 2013.

ESHLEMAN, John Daniel; LAWSON, Bradley P. Audit market structure and audit pricing. **Accounting Horizons**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 57-81, 2016.

FERGUSON, Andrew; LAM, Peter; MA, Nelson. Further evidence on mandatory partner rotation and audit pricing: a supply-side perspective. **Accounting & Finance**, [s. l.], v. 59, n. 2, p. 1055-1100, 2017.

FITZGERALD, Brian C.; OMER, Thomas C.; THOMPSON, Anne M. Audit partner tenure and internal control reporting quality: us evidence from the not-for-profit sector. **Contemporary Accounting Research**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 334-364, 2017.

GARCÍA-SÁNCHEZ, Isabel María *et al.* Rotation of Auditing Firms and Political Costs: Evidence from Spanish Listed Companies. **International Journal of Auditing**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 223-232, 2014.

GIPPER, Brandon; HAIL, Luzi; LEUZ, Christian. **On the economics of audit partner tenure and rotation**: evidence from PCAOB data. [S. l.]: National Bureau of Economic Research, 2017.

GREIN, Barbara Murray; TATE, Stefanie L. Monitoring by auditors: the case of public housing authorities. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 86, n. 4, p. 1289-1319, 2011.

GUEDHAMI, Omrane; PITTMAN, Jeffrey A.; SAFFAR, Walid. Auditor choice in politically connected firms. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 52, n. 1, p. 107-162, 2014.

HODGDON, Christopher; HUGHES, Susan B. The effect of corporate governance, auditor choice and global activities on EU company disclosures of estimates and judgments. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, [s. l.], v. 26, p. 28-46, 2016.

KHAN, Arifur; MUTTAKIN, Mohammad Badrul; SIDDIQUI, Javed. Audit fees, auditor choice and stakeholder influence: Evidence from a family-firm dominated economy. **The British Accounting Review**, [s. l.], v. 47, n. 3, p. 304-320, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I: Análise multicriterial para processo decisório**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h/a Créditos:

01

Professor: Dr. André Luis Korzenowski

Código da disciplina: 115399_T41/115450_T41

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Métodos de Análise de Decisão Multicriterial: Escola Americana, Escola Francesa e abordagem de nível de referência.
2. AHP, ANP, TOPSIS e PROMETHE.
3. Análise de consistência e de sensibilidade.
4. Implementação de algoritmos no pacote R.

OBJETIVOS

Compreender as abordagens das diferentes escolas e identificar os melhores cenários para aplicação de cada método (escolha, ranqueamento e seleção). Desenvolver habilidades de programação básicas e utilização de algoritmos para resolução de problemas de decisão por análise multicriterial.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas com atividades práticas para fixação dos conceitos e desenvolvimento de habilidades de programação.

AValiação

Para cada método apresentado no curso, o aluno deverá escolher um problema onde tenha que tomar a decisão pela escolha de uma alternativa (Nota T). Cinco etapas devem ser executadas na condução da atividade:

1. Definição dos critérios e das alternativas para o problema;
2. Construção das matrizes de comparação pareadas;
3. Verificação da consistência das matrizes;
4. Cálculo das prioridades e indicação da alternativa a escolher; e
5. Análise de sensibilidade fixando um critério de cada vez.

No total de 4 métodos estudados, serão considerados para avaliação os 3 com melhor desempenho na avaliação (ocorre o descarte da nota do trabalho com pior desempenho). A nota T representa 30% da nota total do curso.

Ao final do curso, o aluno deverá efetuar a análise crítica de um artigo científico publicado em periódico de reconhecida qualidade (indexado na base Scopus, revisado por pares, Mínimo B1 no Qualis da CAPES).

1. O artigo deve adotar um método de análise de decisão multicriterial estudado em aula para resolução de um problema aplicado.;
2. Proceder uma análise crítica acerca da forma de escrita, conteúdo e aplicação do método.
3. Informar o problema de decisão apresentado no artigo, as premissas e comparações realizadas.
4. Concluir analisando se a quantidade de informação disponibilizada no artigo é suficiente para a reprodução do exemplo.

A entrega da resenha deve ocorrer em até 60 dias após a finalização da disciplina (Nota R). A nota R representa 70% da nota total do curso.

A nota final do curso será obtida pela seguinte equação: $NF = 0,3 \times T + 0,7 \times R$. São aprovados alunos que alcançarem nota mínima igual a 7,0 (sete vírgula zero) e obtiverem 75% de presença em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ISHIZAKA, A.; NEMERY, P. **Multicriteria decision analysis: methods and software**. [S. l.]: John Wiley & Sons, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I– Escrita Acadêmica**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Miguel Afonso Sellitto
e Fabio Sartori Piran

Código da disciplina: 115399_T39 | 115450_T39

EMENTA

Estudar a comunicação acadêmica por meio da escrita. Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGCC, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos sobre ciência e comunicação científica;

Como conduzir uma pesquisa;

Como comunicar uma pesquisa (dissertação, tese ou artigo científico).

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimento em relação a condução do processo de pesquisa (tema, problema e objetivos);

Melhorar a escrita de dissertações e teses;

Compreender o funcionamento da comunicação científica por meio da publicação de artigos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com discussão de casos práticos.

AVALIAÇÃO

Trabalho prático aplicando os conceitos abordados em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. [S. l.: s. n.], 2005.

PIRAN, F. S.; LACERDA, D. P.; SELLITTO, M. A.; MORANDI, M. I. W. M. Influence of modularity on delivery dependability: analysis in a bus manufacturer. **Production Planning & Control**, [s. l.], v. 32, n. 8, p. 688-698, 2021.

PIRAN, F. S.; LACERDA, D. P.; CAMANHO, A. S.; SILVA, M. C. Internal benchmarking to assess the cost efficiency of a broiler production system combining data envelopment analysis and throughput accounting. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 238, 108173, 2021.

SCHAEFER, J. L.; BAIERLE, I. C.; SELLITTO, M. A.; SILUK, J. C. M.; FURTADO, J. C.; NARA, E. O. B. Competitiveness scale as a basis for Brazilian Small and Medium-Sized Enterprises. **Engineering Management Journal**, [s. l.], v. 33, n. 4, p. 255-271, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORERO, D. A.; OERMANN, M. H.; MANCA, A.; DERIU, F.; MENDIETA-ZERÓN, H.; DADKHAH, M.; BHAD, R.; DESHPANDE, S. N.; WANG, W.; CIFUENTES, M. P. Negative effects of predatory. **Annals of Global Health**, [s. l.], v. 84, n. 4, p. 584-589, 2018

SHRESTHA, J.; SUBEDI, S.; SHOKATI, B.; CHAUDHARY, A. Predatory journals: a threat to scholarly publishing. **Journal of Education and Research**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 89-101, 2018.
Disponível em: <https://doi.org/10.3126/jer.v8i1.25482>. Acesso em: 19 dez. 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Teoria Institucional**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professores: Prof.^a Dr.^a. Clea Beatriz Macagnan

Código da disciplina: 115399_T23

EMENTA

A disciplina aborda os principais protagonistas, constituintes da primeira geração da teoria institucional, a saber: Veblen, Commons, Mitchell, Ayres e North, propiciando aprofundamento sobre os respectivos estudos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quem foi e principais obras e conteúdo dos seguintes estudiosos: Thorstein Veblen, John Commons, Wesley Mitchell, Clarence Ayres e Douglass North.

AVALIAÇÃO

A avaliação será estabelecida pelo grau de participação nos encontros e apresentação e entrega da apresentação no seminário e entrega da respectiva apresentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AYRES, C. E. **The theory of economic progress**. 1st ed. [S. l.]: University of North Carolina Press, 1944.

COMMONS, John. Institutional Economics. **American Economic Review**, [s. l.], v. 21, p. 648-657, 1931.

COMMONS, John. Industrial government. **Institutional Labour Review**, [s. l.], v. 135, n. 3-4, 1996.

MACAGNAN, C. B. Teoria institucional: escrito teórico sobre los protagonistas de la escuela institucionalista de economia. **BASE—Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 130-141, 2013.

MITCHELL, Wesley C. **Business cycles**. [S. l.]: University of California Press, 1913. ISBN 978-0-8337-2407-6.

NORTH, Douglass C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

VEBLEN, Thorstein. **Teoría de la clase ociosa**. [s. l.]: Fondo de Cultura Económica, México, 1971

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais: Temas emergentes em Finanças Corporativas e de Crédito:**

Fricções Financeiras

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 1 crédito

Professor: João Zani

Código da disciplina: 115450_T30 | 115399_T29

EMENTA

Apresentação e discussão de temas emergentes e/ou disruptivos na área de Finanças. Os conteúdos são baseados em investigações e/ou práticas inovadoras recentes. Esses temas decorrem do avanço da economia do conhecimento e da digitalização resultando: em novas práticas de pagamentos, de financiamentos e de investimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organizações inovadoras e novas práticas de pagamentos, financiamentos, investimentos.

Novas engenharias construtoras de formas inovadoras de colateral para organizações com patrimônio intangível – patentes, fluxo de caixa, etc.

O mercado financeiro em transformação: Open Banking, Pix, Fintechs, etc.

Novas moedas e/ou formas de pagamento: blockchains; bitcoins, Criptomoedas;

Novas formas de financiamentos: Fintechs, crowdfunding,

Financiamentos para startup, empresas inovadoras em que o ativo é o conhecimento e não tem garantias para aportar, etc.

Novas formas de Investimento: empréstimos peer-to-peer ou ponta a ponta, onde uma empresa faz a intermediação entre tomadores e investidores. Investimento em bitcoins ou novas moedas privadas, etc.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é entender o atual estágio de inovações financeiras, no mercado financeiro e de capitais a partir do projeto BACEN #: Digital Bank; PIX; Open Banking; Open Finance; Fintechs; Digital Real e Sustainability. Além desse objetivo também será apresentado o impacto do big data; machine learning, na pesquisa e nas decisões no campo das finanças.

A provocação:

O que big data realmente significa para as finanças?

Como os profissionais de finanças podem se beneficiar com a revolução do big data e do machinelearning?

O big data abre novos tópicos de pesquisa para analistas de crédito ou nos permite responder a perguntas tradicionais de maneiras novas e mais reveladoras?

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com apresentação de estudos recentes sobre os temas emergentes em finanças, pagamentos e crédito.

AVALIAÇÃO

Participação em aula = 40% Apresentação em aula 40% Trabalho final 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **BC promove série de webinars “O Real Digital”**. Brasília, DF: BCB, 05 jul. 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/563/noticia>. Acesso em: 7 abr. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Estudos especiais do Banco Central do Brasil**. Brasília, DF: BCB, [2021?]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/estudosoespeciais>. Acesso em: 7 abr. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Sandbox regulatório**. Brasília, DF: BCB, [2021?]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sandbox>. Acesso em: 07 de abr 2022.

BAO, Yang *et al.* Detecting accounting fraud in publicly traded US firms using a machine learning approach. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 58, n. 1, p. 199-235, 2020.

DING, Kexing *et al.* Machine learning improves accounting estimates: evidence from insurance payments. **Review of Accounting Studies**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 1098-1134, 2020.

GOZMAN, Daniel; HEDMAN, Jonas; OLSEN, Kasper Sylvest. **Open banking: emergent roles, risks & opportunities**. [S. l.: s. n.], 2018. (Research papers, 183).

GU, Shihao; KELLY, Bryan; XIU, Dacheng. Empirical asset pricing via machine learning. **The Review of Financial Studies**, [s. l.], v. 33, n. 5, p. 2223-2273, 2020.

LAHMIRI, Salim; BEKIROS, Stelios. Can machine learning approaches predict corporate bankruptcy? Evidence from a qualitative experimental design. **Quantitative Finance**, [s. l.], v. 19,

n. 9, p. 1569-1577, 2019.

LI, Kai *et al.* Measuring corporate culture using machine learning. **The Review of Financial Studies**, [s. l.], v. 34, n. 7, p. 3265-3315, 2021.

OMARINI, Anna Eugenia. Banks and fintechs: how to develop a digital open banking approach for the bank's future. **International Business Research**, [s. l.], v. 11, n. 9, p. 23-36, 2018.

THAKOR, Anjan V. Fintech and banking: what do we know? **Journal of Financial Intermediation**, [s. l.], v. 41, p. 100833, 2020.

WEIGAND, Alois. Machine learning in empirical asset pricing. **Financial Markets and Portfolio Management**, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 93-104, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDOLFATTO, David. Assessing the impact of central bank digital currency on private banks. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 131, n. 634, p. 525-540, 2021.

BERTOMEU, Jeremy *et al.* Using machine learning to detect misstatements. **Review of Accounting Studies**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 468-519, 2021.

BORDO, Michael D.; LEVIN, Andrew T. **Central bank digital currency and the future of monetary policy**. [S. l.]: NBER, 2017. (Working papers, 23711).

CAO, Sean *et al.* **How to talk when a machine is listening**: corporate disclosure in the age of AI. [S. l.]: NBER, 2020. (Working paper, 279500).

CHAKRABORTY, Bijitaswa; BHATTACHARJEE, Titas. A review on textual analysis of corporate disclosure according to the evolution of different automated methods. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, [s. l.], 2020.

DAS, Sanjiv R. The future of fintech. **Financial Management**, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 981-1007, 2019.

GOMBER, Peter; KOCH, Jascha-Alexander; SIERING, Michael. Digital finance and FinTech: current research and future research directions. **Journal of Business Economics**, [s. l.], v. 87, n. 5, p. 537-580, 2017.

HENRY, Elaine; LEONE, Andrew J. Measuring qualitative information in capital markets research: comparison of alternative methodologies to measure disclosure tone. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 91, n. 1, p. 153-178, 2016.

STERN, Léa H. *et al.* **Selecting directors using machine learning**. Washington: University of Washington, 2018. (Working paper).

VIRIATO, Jennifer Conway. AI and machine learning in real estate investment. **The Journal of Portfolio Management**, [s. l.], v. 45, n. 7, p. 43-54, 2019.